

CATÁLOGO



HEBE SOL

EXPOSIÇÃO
MANAUS E O RIO NEGRO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. ESTATÍSTICAS DA EXPOSIÇÃO MANAUS E O RIO NEGRO.....	4
2. AS 50 PALAVRAS MAIS CITADAS PELOS VISITANTES.....	5
3. CASA DAS ARTES.....	6
4. PAIOL DA CULTURA – INPA.....	10
5. OBRAS E ATIVIDADES DA EXPOSIÇÃO.....	15
✓ PINTURAS.....	16
✓ POEMA – CARTAS DE AMOR ENTRE MANAUS E O RIO NEGRO.....	20
✓ LINHA DO TEMPO.....	21
✓ FOTOS.....	23
✓ MAIOR CHEIA 2012.....	25
✓ IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DAS CHEIAS DO RIO NEGRO EM MANAUS – AM...	26
✓ MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	27
6. PUBLICIDADE.....	29
7. CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS.....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37



APRESENTAÇÃO

Manaus tem uma forte relação com o rio Negro desde sua fundação até a atualidade, sendo o rio seu principal meio de acesso, por onde escoar sua produção industrial, além de ser fonte de alimento, recreação e a principal fonte de abastecimento de água. Mas, o crescimento de Manaus advindo com a criação da Zona Franca também trouxe transtornos, como a poluição dos recursos hídricos, muitas vezes gerada pela própria população. O problema é fazer com que a população consiga ser sensibilizada e desperte para a necessidade de preservação dos recursos hídricos. Dessa maneira, tornam-se necessárias ações de educação ambiental. Considerando o aspecto interdisciplinar da educação ambiental, a arte pode ser uma boa ferramenta.

Diante disso, foi desenvolvida uma pesquisa-ação intitulada “Exposição Manaus e o Rio Negro”. O objetivo foi utilizar a arte para promover a educação ambiental, visando sensibilizar e conscientizar a população sobre a necessidade de preservação e uso sustentável do rio Negro, e dessa maneira contribuir com a gestão de recursos hídricos de Manaus. Neste catálogo, sinteticamente, estão as obras e atividades da exposição. Ressalta-se que a “Exposição Manaus e o Rio Negro” é produto do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

A exposição foi exibida em duas galerias de Manaus: a Casa das Artes, em 2019; e o Paiol da Cultura, em 2020. A exposição recebeu mais de 3.500 visitantes e teve mais de 460 comentários positivos registrados no “Livro de opinião”. Além disso, teve uma boa repercussão na imprensa local, foram publicações englobando jornal impresso, rádio, TV, redes sociais, portais de notícias e sites na internet, gerando publicidade positiva para o ProfÁgua/UEA e as instituições apoiadoras. Foram utilizadas diversas linguagens artísticas, como: pinturas, fotografias, informações sobre as maiores cheias, poema, mapa e instalações interativas. Foram utilizados materiais reciclados ou reutilizados para desenvolver jogos e instalações. Foi desenvolvido a sonorização do ambiente para que o visitante se sentisse imerso na exposição. A exposição teve diversos eventos: shows musicais, visitas guiadas e concurso de redação.

Foi gerada uma nuvem de palavras com as 50 palavras mais citadas, baseada nos comentários dos visitantes. A instalação “Monstro do rio” foi a mais citada pelos visitantes, seguido de “História”, “Canoa” e “Pinturas”. Dessa forma, entende-se que o público percebeu que a história da cidade está atrelada ao rio, que nele o povo navega, retira alimento e bebe água. Mas infelizmente, o rio sofre com a poluição. A nuvem de palavras também revelou que o objetivo de promover a educação ambiental por meio da arte foi atingido, como pode ser observado entre as palavras mais citadas: arte; educação; ambiental; conscientizar; população; e meio ambiente. Dito isso, compreende-se que a percepção dos visitantes foi: arte e educação ambiental para conscientizar a população sobre o meio ambiente.

Trabalhar a educação ambiental é contribuir com a gestão de recursos hídricos. Cidadãos conscientes tendem a preservar e a usar os recursos naturais de forma sustentável, consequentemente, acabam colaborando para um mundo melhor. Esta pesquisa não tem capacidade de mudar o comportamento de toda a população de Manaus. Mas, pode influenciar uma pessoa, que influencia outra e assim por diante. Dessa maneira, esta pesquisa-ação em educação ambiental é uma pequena semente plantada.

Hebe Sol

1. ESTATÍSTICAS DA EXPOSIÇÃO MANAUS E O RIO NEGRO

TEMPORADA

LOCAL	DIAS DE DURAÇÃO
CASA DAS ARTES - 2019	26
PAIOL DA CULTURA - 2020	27
TOTAL	53
MANAUS - AMAZONAS - BRASIL	

VISITANTES

LOCAL	QUANTIDADE
CASA DAS ARTES	1.493
PAIOL DA CULTURA	2.032
TOTAL	3.525
MÉDIA POR DIA	67

ORIGEM DOS VISITANTES

LOCAL	QUANTIDADE
BRASIL	96%
OUTROS PAÍSES	4%
TOTAL	100%

VISITANTES BRASILEIROS

ESTADO	QUANTIDADE
AMAZONAS	82%
OUTROS ESTADOS	18%
TOTAL	100%

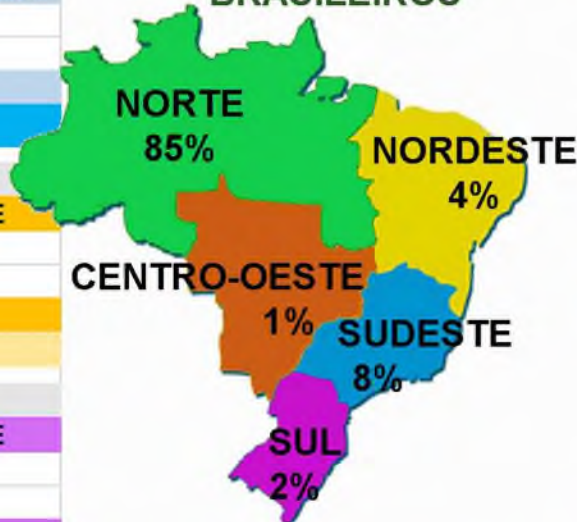
ORIGEM DA MAIORIA DOS VISITANTES BRASILEIROS

ESTADO	RANKING
AMAZONAS	1º
SÃO PAULO	2º
RIO DE JANEIRO	3º

ORIGEM DA MAIORIA DOS VISITANTES ESTRANGEIROS

PAÍS	RANKING
VENEZUELA	1º
ESTADOS UNIDOS	2º
ALEMANHA	3º

REGIÃO DOS VISITANTES BRASILEIROS



IDADE



MEIOR
4 MESES



MAIOR
89 ANOS

FAIXA ETÁRIA
PREDOMINANTE
DE 16 A 49 ANOS
74%

MÉDIA DE IDADE
28 ANOS



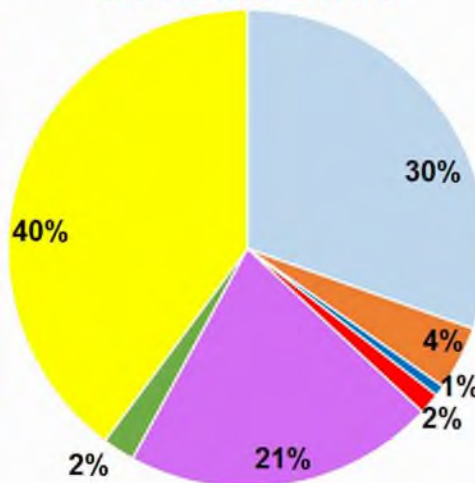
GÊNERO

MASCULINO 47,86%
FEMININO 51,86%
NÃO BINÁRIO 0,28%

LEGENDA

- EUROPA
- ÁSIA
- ÁFRICA
- OCEANIA
- AMÉRICA DO NORTE
- AMÉRICA CENTRAL
- AMÉRICA DO SUL

VISITANTES ESTRANGEIROS



Ord.	Nome	Cidade/PAÍS	Gênero	Idade	Ord.	Nome	Cidade/PAÍS	Gênero	Idade
1143	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	07	1157	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	34
1144	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	31	1158	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	31
1145	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	33	1159	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	30
1146	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	60	1160	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	5
1147	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	21	1161	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	4
1148	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	1	1162	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	45
1149	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	35	1163	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	33
1150	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	69	1164	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	10
1151	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	13	1165	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	21
1152	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	20	1166	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	24
1153	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	20	1167	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1154	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	41	1168	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	35
1155	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	7	1169	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	34
1156	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	08	1170	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	63
1157	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	21	1171	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	9
1158	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	41	1172	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	5
1159	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	69	1173	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	6
1160	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	28	1174	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	13
1161	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15	1175	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	38
1162	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	35	1176	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	58
1163	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	21	1177	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	36
1164	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	32	1178	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	33
1165	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15	1179	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	8
1166	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	42	1180	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	64
1167	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	07	1181	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	25
1168	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	32	1182	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	41
1169	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	27	1183	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	27
1170	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	35	1184	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1171	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	34	1185	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1172	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	18	1186	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1173	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	18	1187	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1174	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	18	1188	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1175	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	18	1189	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15
1176	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	18	1190	Luiz Carlos	Manaus/BR	Feminino	15

LIVRO DE CONTROLE DE VISITANTES

2. AS 50 PALAVRAS MAIS CITADAS PELOS VISITANTES

AS OPINIÕES DOS VISITANTES

NUVEM DE PALAVRAS



LIVRO
DE
OPINIÃO

COMENTÁRIOS
DOS
VISITANTES

PALAVRAS
ADJETIVOS
SUBSTANTIVOS
VERBOS

RELAÇÕES ENTRE AS PALAVRAS E A
EXPOSIÇÃO CONFORME AS CORES

	NOME DO EVENTO
	OBJETIVO DA EXPOSIÇÃO
	REAÇÃO DOS VISITANTES
	OPINIÃO SOBRE A EXPOSIÇÃO
	RELAÇÃO INDIRETA
	LINGUAGENS ARTÍSTICAS

"Amamos a criatividade da **artista**. Muito **importante** a mensagem de **educação ambiental** que traz o **monstro** do **rio**. **Parabéns!!**" (Livro de Opinião, pág. 22, 2020).

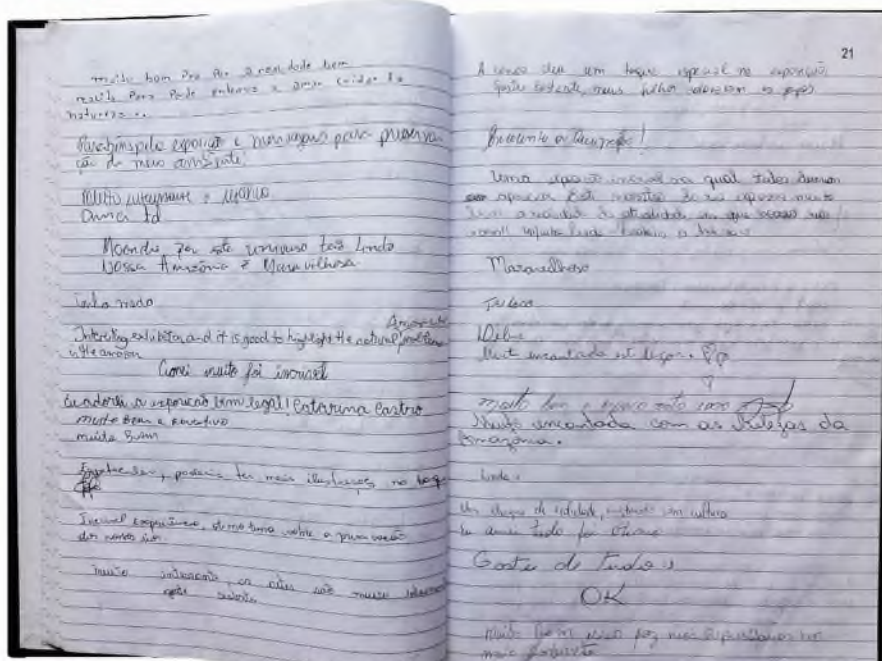
"Que **maravilhoso** unir **arte** e **ciências**! **Parabéns!!**"
(Livro de Opinião, pág. 6, 2020)

"**Importante** conhecer nossa **história**! Grato!"
Livro de Opinião, pág. 15, 2020)

CANOA - INSTALAÇÃO INTERATIVA E CENÁRIO PARA FOTO
FOTOGRAFIAS - FOTOS DE VÁRIOS LOCAIS DE MANAUS
HISTÓRIA - LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA DE MANAUS
JOGOS - INSTALAÇÃO INTERATIVA FEITA COM RECICLAGEM
MONSTRO - INSTALAÇÃO COM MATERIAL RECICLADO
PINTURAS - CANVAS
POEMA - TEXTO LITERÁRIO EXIBIDO EM PAINEL
CIÊNCIA - PESQUISA CIENTÍFICA
SHOW MUSICAL - APRESENTAÇÃO
SONORIDADE - SONORIZAÇÃO DO AMBIENTE



+ 800 PALAVRAS
(ADJETIVOS, SUBSTANTIVOS, VERBOS)



MÉTODO: ANÁLISE DE CONTEÚDO +
NUVEM DE PALAVRAS

+ DE 460

COMENTÁRIOS POSITIVOS



Artista: Hebe Sol
Curadoria: Fernando Junior
Orientação Científica: Flávio Wachholz


Apresentação Musical
Thiago Petersen e Mirian Simões

Visitação de 25/10 a 29/11/2019.
De terça à domingo, das 14 às 20h.
Endereço: R. José Clemente, 564, Centro.
Próximo ao Teatro Amazonas. Manaus/AM.
Entrada gratuita.

Total de visitantes: 1.493

A exposição foi selecionada por meio do Edital de Chamamento Público nº 004/2019 da Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural (AADC), Termo de Permissão de Uso AADC nº 46/2019.

Exposição
Manaus e o Rio Negro
De Hebe Sol
Curadoria de Fernando Junior



CASA DAS ARTES
Rua José Clemente, 564 - Centro
Manaus - AM
Em frente ao Teatro Amazonas
Abertura: 25/10/2019 (sexta-feira), às 18h
Apresentação Musical: Thiago Petersen e Mirian Simões
Encerramento: 29/11/2019
Visitação: terça a domingo, das 14h às 20h

APOIO
Secretaria de Cultura
AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO
UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ProfÁgua Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

Cartas



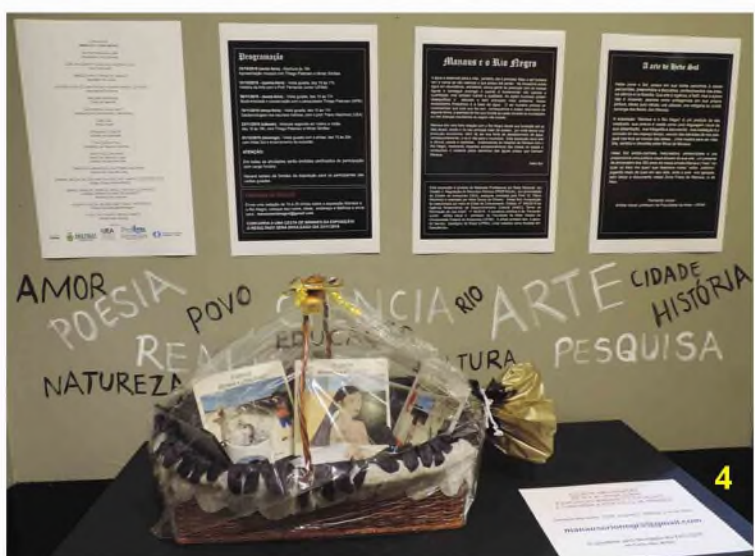
1



2



3



4



5



Foto: Rafael Rodrigues, 2019.

1



Foto: Diana Ferreira, 2019.

2



1



2



3



- 1 - Visita guiada com o Prof. Flávio Wachholz (UEA)
 2 - Visita guiada com o Prof. Fernando Junior (UFAM)
 3 - Visita guiada com o Pesquisador Thiago Petersen (INPA)



4

Trecho da redação vencedora

"Eu me amarro em morar aqui, comendo tucumã, jaraqui, tapioca e tambaqui, e me banhar nas tuas águas morenas, principalmente quando é época de cheia. Todos nós somos um pouco de ti, somos encontro das águas".

Jéssica Mota

- 4 - Interação com a instalação canoa
 5 - Entrega do prêmio do concurso de redação
 6 - Encerramento da exposição e show musical



5



6



BOSQUE DA CIÊNCIA
INSTITUTO DE PESQUISA DA AMAZÔNIA - INPA

Artista
Hebe Sol

Curadoria
Fernando Junior

Orientação Científica
Flávio Wachholz

Apresentação Musical
Thiago Petersen e Mirian Simões

Efeitos sonoros
Thiago Petersen

Monitoria
Ian Patrick de Oliveira

Visitação de 04/02 a 10/03/2020.
De terça à sexta-feira, das 14 às 17h.
Sábado e domingo das 9 às 17h.
Endereço: R. Bem-te-vi, s/n, Petrópolis.
Manaus/AM.
Entrada do Bosque da Ciência R\$ 5,00.
Gratuita: menor de 10 anos e maior de 60 anos.
Total de visitantes: 2.032.

EXPOSIÇÃO
MANAUS E O RIO NEGRO
ITINERANTE

Artista
HEBE SOL



PINTURA FOTOGRAFIA POESIA HISTÓRIA MAPA
BRINQUEDOTECA PAINEL FOTOGRÁFICO INSTALAÇÃO

Curadoria de Fernando Junior e Orientação científica de Flávio Wachholz
Sonorização de Thiago Petersen e Monitoria de Ian Patrick

PAIOL DA CULTURA
BOSQUE DA CIÊNCIA - INPA
Av. Bem-te-vi, s/n, Bairro Petrópolis
Manaus - AM
De 04.02 a 10.03.2020
Terça à sexta, das 14h às 17h
Sábado e domingo, das 9h às 17h
Entrada do Bosque da Ciência R\$ 5,00
Gratuita para crianças de até 10 anos e pessoas a partir de 60 anos
A entrada do Paiol da Cultura é gratuita

Cartão

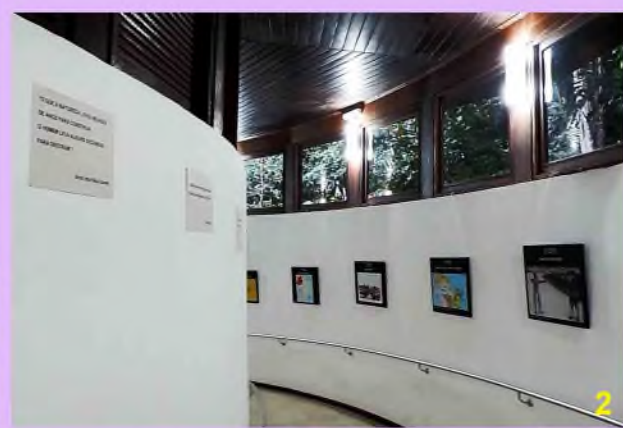


**EXPOSIÇÃO
MANAUS E O RIO NEGRO - ITINERANTE
NO PAIOL DA CULTURA**

1- Vista panorâmica da sala de exposição;
2 a 4- Vista da sala de vários ângulos;
5- Corredor de acesso a galeria.



INSTALAÇÕES



- 1- Mesa de Jogos II;
- 2- Pensamentos e Linha do tempo;
- 3- O Monstro do rio e a Canoa com painel;
- 4- Pannel de notícias sobre a poluição dos rios;
- 5- Mesa de jogos I.

“VOCÊ NUNCA
SABE QUE
RESULTADOS
VIRÃO DA SUA
AÇÃO. MAS, SE
VOCÊ NÃO
FIZER NADA,
NÃO EXISTIRÃO
RESULTADOS.”

Mahatma Gandhi

“A ÁGUA DE BOA
QUALIDADE É
COMO A SAÚDE
OU A LIBERDADE:
SÓ TEM VALOR
QUANDO ACABA.”

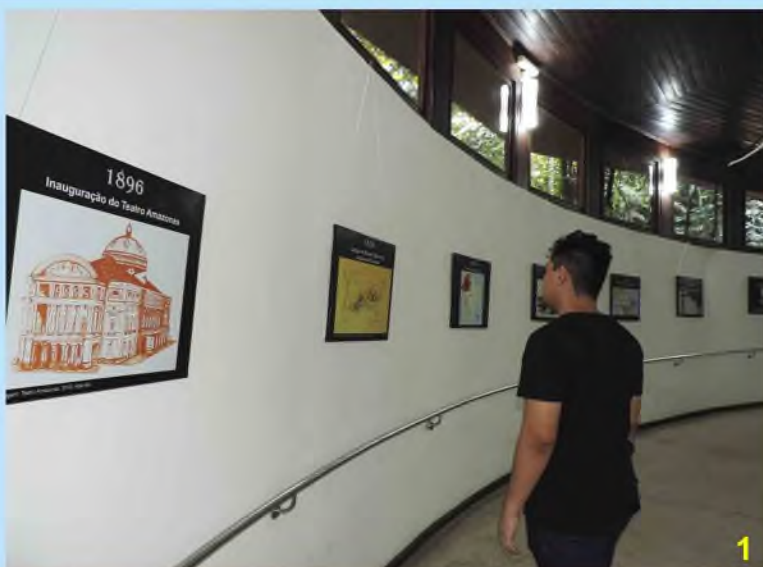
Guimarães Rosa



**EXPOSIÇÃO
MANAUS E O RIO NEGRO - ITINERANTE
NO PAIOL DA CULTURA**

Show de abertura





- 1- Pessoa observando os painéis da Linha do tempo;
- 2- Pessoas interagindo com a instalação "Mesa de jogos I" e observando as pinturas;
- 3- Pessoas interagindo com a instalação "Canoa e painel";
- 4- Pessoas interagindo com a instalação "Mesa de jogos II";
- 5- Pessoas interagindo com o a instalação "Monstro do rio";
- 6- Visita guiada com alunos da Escola Estadual Professora Ondina de Paula Ribeiro.

5. OBRAS E ATIVIDADES DA EXPOSIÇÃO

CASA DAS ARTES	PAIOL DA CULTURA
Pinturas: Eldorado; O corajoso Ajuricaba; Manaus; Pescando no Rio Negro; Até quando? (Reprodução); Olhando o Rio Negro.	Pinturas: Eldorado; O corajoso Ajuricaba; Manaus; Pescando no Rio Negro; Até quando? (Original); Esperança.
Instalações: Linha do tempo; Canoa.	Instalações: Linha do tempo; Canoa com painel de fundo; O Monstro do Rio com efeitos sonoros; Mesas de jogos I e II; Pensamentos; Painel de Notícias.
Pesquisa científica: Fotos de prédios históricos; Fotos do Porto, de embarcações e da Ponte; Fotos de habitações adaptadas ao rio; Fotos de problemas das cheias; Painel Técnico; Mapa - mancha de inundação de Manaus.	Pesquisa científica: Fotos de prédios históricos; Fotos do Porto, de embarcações e da Ponte; Fotos de habitações adaptadas ao rio; Fotos de problemas das cheias; Painel Técnico; Mapa - mancha de inundação de Manaus.
Poema: Cartas de Amor entre Manaus e o Rio Negro.	Poema: Cartas de Amor entre Manaus e o Rio Negro.
Eventos: Show Musical de abertura e encerramento; Visitas guiadas (com certificados e sorteios de brindes para os participantes); Concurso de Redação e premiação (cesta de brindes da exposição).	Eventos: Show Musical de abertura; Visita guiada com alunos da Escola Estadual Prof. ^a Ondina de Paula Ribeiro.
Controle: Livro de visitantes da Casa das Artes; Livro de opinião sobre a exposição.	Controle: Livro de visitantes da exposição; Livro de opinião sobre a exposição.
Material de divulgação: Cartazes, banner, folders e vídeo.	Material de divulgação: Cartazes e banner.
Publicidade: Jornal do Comércio impresso; Site da CPRM; Site On Jornal; Instagram, Facebook, Whatsapp de Hebe Sol.	Publicidade: Site do INPA; Portal do Holanda; G1 Amazonas; TV Acrítica; Rádio Baré; Rádio CBN Manaus; Site Jornal do Comércio; Site Amazonas 21.com; Site Brasil Amazônia Agora; Site Cultura Amazônica; Portal do Generoso; Site Mix 100.7 FM 18 horas; Amazônia Sem Fronteira; Portal Amazônia; Portal Foco Amazônico; Entrevista para o Instagram do Portal Brasil Amazônia Agora; Promoção no Facebook do Jornal do Comércio; Portal do Marcos Santos; Site Amazônia Digital; Portal Diário da Selva; Hebe Sol (Instagram; Facebook e Whatsapp).

O CORAJOSO AJURICABA



MANAUS



Tinta acrílica sobre tela. Dimensões das telas: 80cm de altura X 100 cm de largura.

PESCANDO NO RIO NEGRO



Tinta acrílica sobre tela. Dimensões: 80cm de altura X 100 cm de largura.

OLHANDO O RIO NEGRO



Tinta acrílica sobre tela. Dimensões: 80cm de altura X 90 cm de largura.



Tinta acrílica sobre tela. Dimensões: 75cm de altura X 90 cm de largura.



Tinta acrílica sobre tela. Dimensões: 50cm de altura X 60 cm de largura.



Tinta acrílica sobre tela. Dimensões: 70 cm de altura X 50 cm de largura.

DESTAQUES:

- A pintura *Olhando o Rio Negro* foi selecionada para Bienal Naifs do Brasil 2020 do SESC/Piracicaba;
- A pintura *Até Quando?* foi premiada na Bienal Internacional de Arte Naif de Socorro/SP, em 2019;
- A pintura *Esperança* foi premiada na Mostra Nacional de Arte Naif no Estado de São Paulo, em 2019.

POEMA

CARTAS DE AMOR ENTRE MANAUS E O RIO NEGRO

Minha amada,

Estava aqui no meu canto
E você surgiu, danada!
Cabocla charmosa, que encanto!
Tua mãe indígena e teu pai português
Assim, tua beleza exótica se fez
Lembre-se: eu te alimento!
Você me bebe e me usa
Manaus, eu te sustento
Mas, às vezes, você abusa!
Amada, eu sou teu caminho
Cuida de mim com carinho!

Rio Negro, seu Pretinho.



De: Rio Negro
Para: Manaus

Meu Pretinho,

Sei que você precisa de carinho
Nossas árvores, tem gente cortando!
E o calor está só aumentando
É tanta poluição
Eu vejo tua aflição
Mas, eu nunca vou te abandonar
Esse teu choro me deixa alagada
Eu também preciso ser cuidada
Pretinho, você é o meu lugar
Eu sempre vou te amar!

Manaus, sua amada.



AUTORIA: HEBE SOL

1669

Fundação do
Forte de São José da Barra do Rio Negro



Imagem: João André Schwebel, 1755. Arquivo Nacional. Domínio público.

1695

1ª Construção da Igreja Matriz
Nossa Senhora da Conceição



Imagem: Igreja Matriz de Manaus. Hebe Sol, 2019.

1727

Morte de Ajuricaba



Imagem: O corajoso Ajuricaba. Hebe Sol, 2019.

1755

Capitania do São José do Rio Negro



Imagem: <https://centrodehistoria.am.gov.br/aulas/as-disputas-entre-colonos-leigos-e-o-clero-na-amazonia-os-tratados-de-limites-entre-portugal-e-espanha-2-11273/64199>

1832

Vila da Barra



Imagem: Entrada da Vila da Barra do Rio Negro. Imagem da internet.

1850

Província do Amazonas



Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Prov%C3%ADncia_do_Amazonas#/media:Ficheiro:Amazonas_no_Brasil_1850.png Modificações Hebe Sol.

1856

**Cidade de Manáos (Manaus)
Capital da Província**



Imagem: Mapa da Cidade de Manaus, 1897. Arquivo Nacional. Domínio público.

1896

Inauguração do Teatro Amazonas

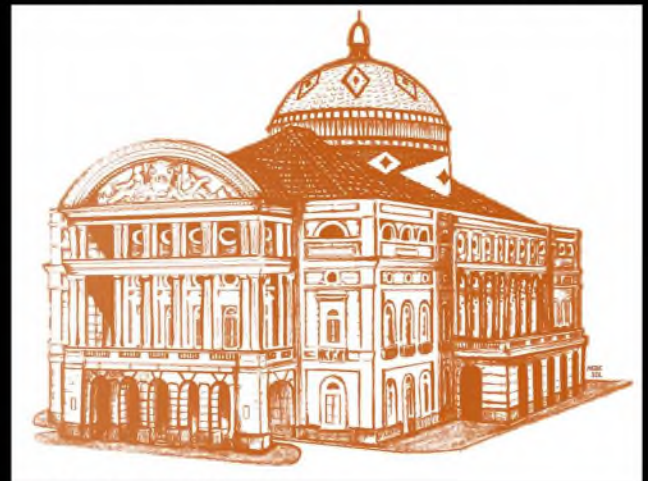


Imagem: Teatro Amazonas, 2018. Hebe Sol.

1902 a 1919

Construção do Porto de Manaus



Imagem: <https://idd.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2016/12/Vista-do-Porto-de-Manaus-r%C3%A0Scem-construido.jpg>

1920 a 1967

Cidade Flutuante



Imagem: <http://catadordepapeis.blogspot.com/2011/01/cidade-flutuante.html>

1967

Criação da Zona Franca de Manaus



Imagem: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/136344-historia-zona-franca-manaus-inicio-dias-video.htm>

2012

Maior cheia do Rio Negro

EHA		Porto de Manaus		NÍVEIS MÁXIMOS DO RIO NEGRO			
ESTAD. NOROCCIDENTAL DO AMAZONAS							
100	101	102	103	104	105	106	107
108	109	110	111	112	113	114	115
116	117	118	119	120	121	122	123
124	125	126	127	128	129	130	131
132	133	134	135	136	137	138	139
140	141	142	143	144	145	146	147
148	149	150	151	152	153	154	155
156	157	158	159	160	161	162	163
164	165	166	167	168	169	170	171
172	173	174	175	176	177	178	179
180	181	182	183	184	185	186	187
188	189	190	191	192	193	194	195
196	197	198	199	200	201	202	203
204	205	206	207	208	209	210	211
212	213	214	215	216	217	218	219
220	221	222	223	224	225	226	227
228	229	230	231	232	233	234	235
236	237	238	239	240	241	242	243
244	245	246	247	248	249	250	251
252	253	254	255	256	257	258	259
260	261	262	263	264	265	266	267
268	269	270	271	272	273	274	275
276	277	278	279	280	281	282	283
284	285	286	287	288	289	290	291
292	293	294	295	296	297	298	299
300	301	302	303	304	305	306	307
308	309	310	311	312	313	314	315
316	317	318	319	320	321	322	323
324	325	326	327	328	329	330	331
332	333	334	335	336	337	338	339
340	341	342	343	344	345	346	347
348	349	350	351	352	353	354	355
356	357	358	359	360	361	362	363
364	365	366	367	368	369	370	371
372	373	374	375	376	377	378	379
380	381	382	383	384	385	386	387
388	389	390	391	392	393	394	395
396	397	398	399	400	401	402	403
404	405	406	407	408	409	410	411
412	413	414	415	416	417	418	419
420	421	422	423	424	425	426	427
428	429	430	431	432	433	434	435
436	437	438	439	440	441	442	443
444	445	446	447	448	449	450	451
452	453	454	455	456	457	458	459
460	461	462	463	464	465	466	467
468	469	470	471	472	473	474	475
476	477	478	479	480	481	482	483
484	485	486	487	488	489	490	491
492	493	494	495	496	497	498	499
500	501	502	503	504	505	506	507
508	509	510	511	512	513	514	515
516	517	518	519	520	521	522	523
524	525	526	527	528	529	530	531
532	533	534	535	536	537	538	539
540	541	542	543	544	545	546	547
548	549	550	551	552	553	554	555
556	557	558	559	560	561	562	563
564	565	566	567	568	569	570	571
572	573	574	575	576	577	578	579
580	581	582	583	584	585	586	587
588	589	590	591	592	593	594	595
596	597	598	599	600	601	602	603
604	605	606	607	608	609	610	611
612	613	614	615	616	617	618	619
620	621	622	623	624	625	626	627
628	629	630	631	632	633	634	635
636	637	638	639	640	641	642	643
644	645	646	647	648	649	650	651
652	653	654	655	656	657	658	659
660	661	662	663	664	665	666	667
668	669	670	671	672	673	674	675
676	677	678	679	680	681	682	683
684	685	686	687	688	689	690	691
692	693	694	695	696	697	698	699
700	701	702	703	704	705	706	707
708	709	710	711	712	713	714	715
716	717	718	719	720	721	722	723
724	725	726	727	728	729	730	731
732	733	734	735	736	737	738	739
740	741	742	743	744	745	746	747
748	749	750	751	752	753	754	755
756	757	758	759	760	761	762	763
764	765	766	767	768	769	770	771
772	773	774	775	776	777	778	779
780	781	782	783	784	785	786	787
788	789	790	791	792	793	794	795
796	797	798	799	800	801	802	803
804	805	806	807	808	809	810	811
812	813	814	815	816	817	818	819
820	821	822	823	824	825	826	827
828	829	830	831	832	833	834	835
836	837	838	839	840	841	842	843
844	845	846	847	848	849	850	851
852	853	854	855	856	857	858	859
860	861	862	863	864	865	866	867
868	869	870	871	872	873	874	875
876	877	878	879	880	881	882	883
884	885	886	887	888	889	890	891
892	893	894	895	896	897	898	899
900	901	902	903	904	905	906	907
908	909	910	911	912	913	914	915
916	917	918	919	920	921	922	923
924	925	926	927	928	929	930	931
932	933	934	935	936	937	938	939
940	941	942	943	944	945	946	947
948	949	950	951	952	953	954	955
956	957	958	959	960	961	962	963
964	965	966	967	968	969	970	971
972	973	974	975	976	977	978	979
980	981	982	983	984	985	986	987
988	989	990	991	992	993	994	995
996	997	998	999	1000	1001	1002	1003

Imagem: Níveis máximos do Rio Negro, Porto de Manaus, Hebe Sol, 2019.



1- Antigo Prédio do Tesouro do Estado do Amazonas
2- Alfândega
3- Mercado Municipal Adolpho Lisboa
4- Teatro Amazonas

5 a 7 - Porto de Manaus de vários ângulos
8 - Ponte sobre o Rio Negro



Impresso em lona, armação metálica. Cada quadro com 4 fotos.
Dimensões de cada quadro: 80 cm de altura X 100 cm de largura.

FOTOS: HEBE SOL



1- Flutuante
2- Palafitas
3- Prosamim
4- Casas de Madeira e de Alvenaria

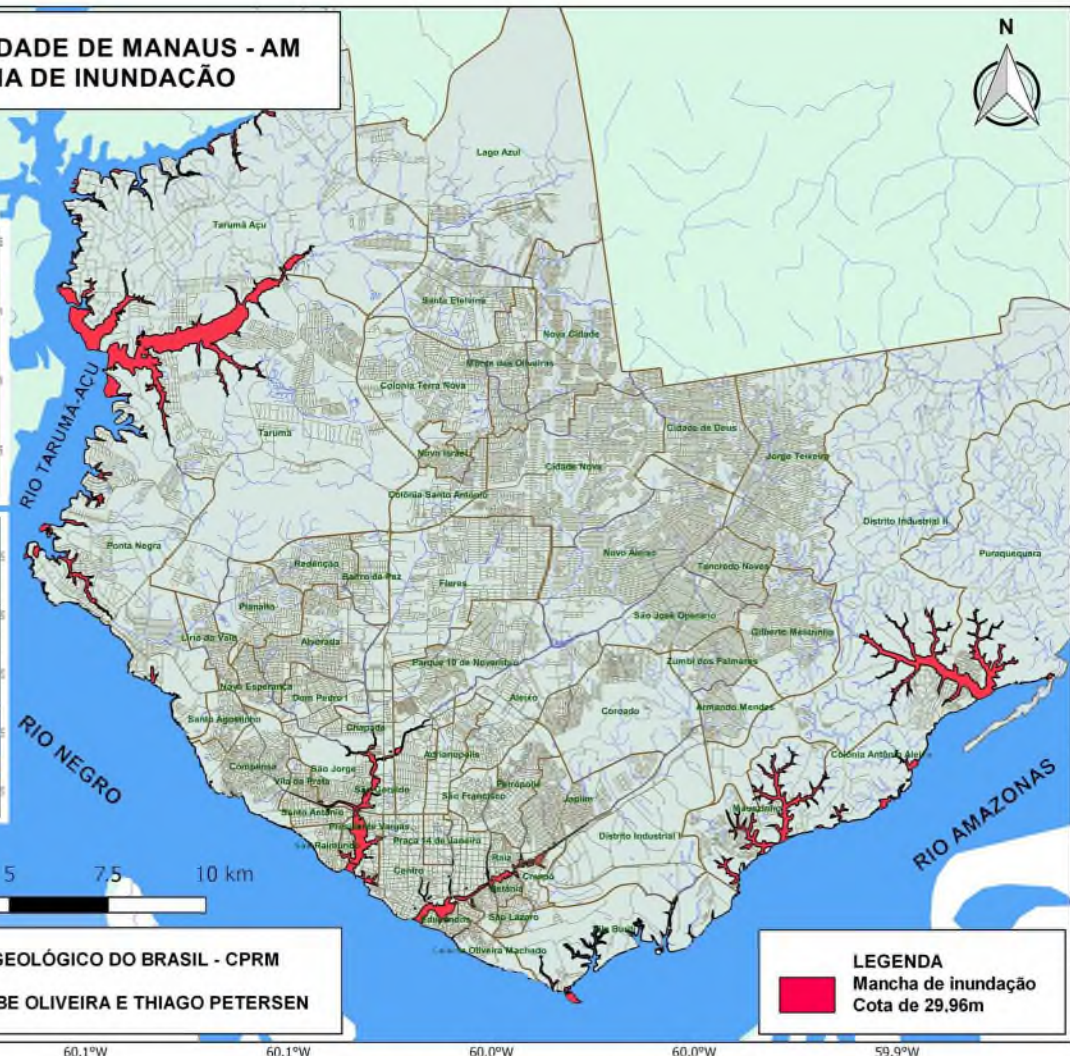
5- Rua Frei José dos Inocentes
6- Rua dos Barés
7- Debaixo da Ponte do Educandos
8- Av. Sete de Setembro

COTA
29,42m



Impresso em lona, armação metálica. Cada quadro com 4 fotos.
Dimensões de cada quadro: 80 cm de altura X 100 cm de largura.

MAPA DA CIDADE DE MANAUS - AM MANCHA DE INUNDAÇÃO



FONTE: SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
DATUM: WGS 84
ELABORAÇÃO: HEBE OLIVEIRA E THIAGO PETERSEN

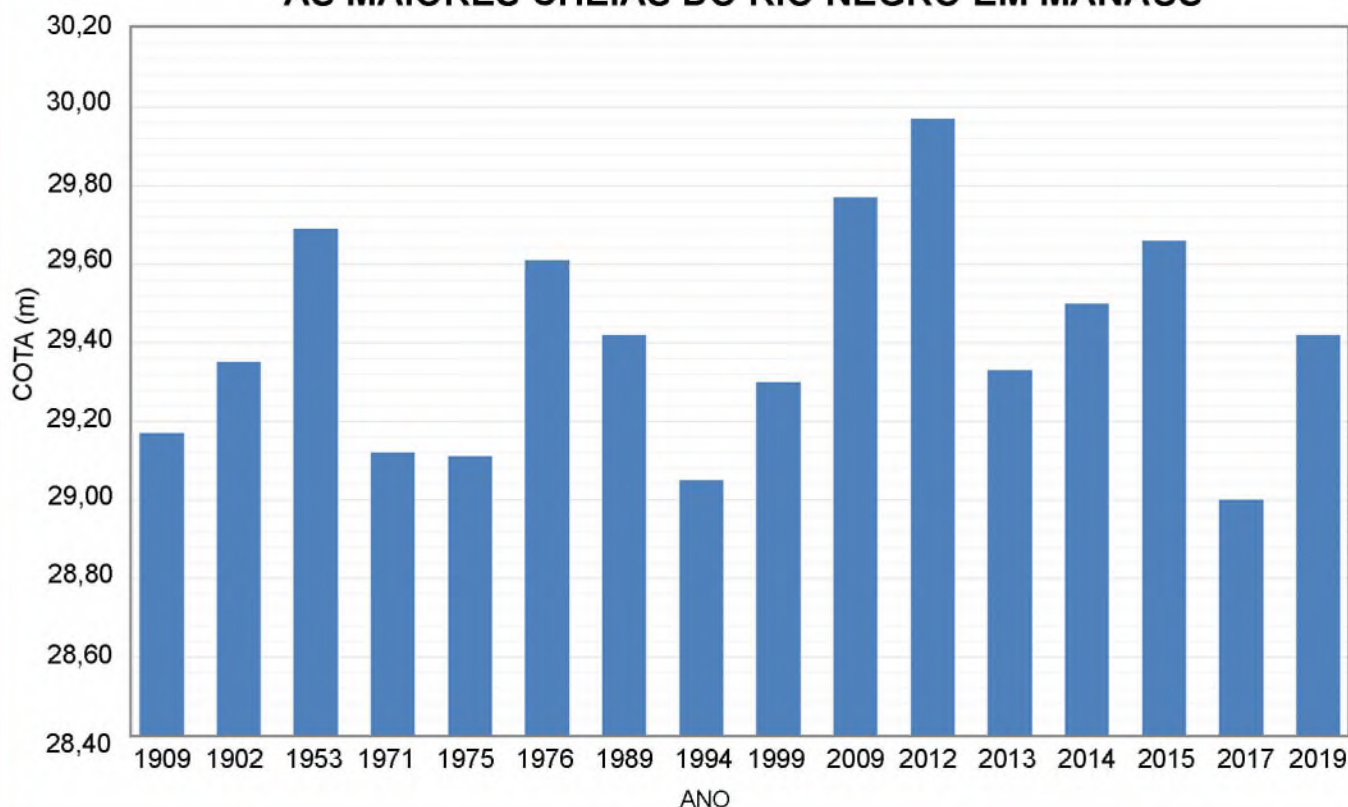
LEGENDA
Mancha de inundação
Cota de 29.96m

Mapa impresso em lona, com armação metálica. Dimensões: 80cm de altura X 100cm de largura.

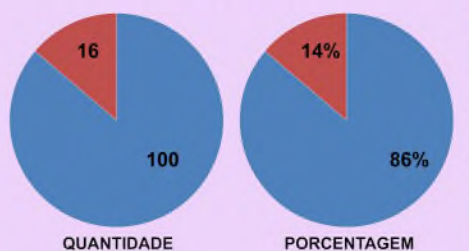


Fotos de Wallace S. Santos, 2012. Pico da cheia do Rio Negro em Manaus, cota 29,97cm. Estas fotos fizeram parte do Painel Técnico.

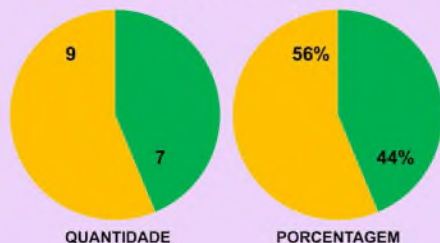
AS MAIORES CHEIAS DO RIO NEGRO EM MANAUS



116 ANOS DE REGISTROS DE CHEIAS DO RIO NEGRO EM MANAUS



CONCENTRAÇÃO DE CHEIAS QUE ATINGIRAM A COTA DE 29m



1903 a 2008
2009 a 2019

A COTA DE EMERGÊNCIA PARA MANAUS É 29m (CPRM, 2019)

NÚMEROS DAS CHEIAS DO RIO NEGRO EM MANAUS - AM

DE 2009 A 2019	TOTAL
PESSOAS DESALOJADAS/DESABRIGADAS	49.930
PESSOAS AFETADAS	183.473
RESIDÊNCIAS DANIFICADAS/DESTRUÍDAS	11.293
PREJUÍZO PÚBLICO	277.105.922,57
PREJUÍZO PRIVADO	57.420.000,00
TOTAL DE PREJUÍZO PÚBLICO E PRIVADO	334.525.922,57

SITUAÇÃO DE MERGÊNCIA DECRETADA

2009 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2019

CHEIA RECORDE

2012

COTA 29,97

DE 29 DE MAIO DE 2012

Fonte: Defesa Civil - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2id), 2019.

Tabela 1: Incidência de casos de Hepatite viral, Leptospirose e Meningite por ano em Manaus, AM.

Ano	População	Hepatite viral		Leptospirose		Meningite	
		Nº de casos	Taxa de Incidência	Nº de casos	Taxa de Incidência	Nº de casos	Taxa de Incidência
2009	1.738.641	801	46,07	60	3,45	150	8,63
2010	1.802.014	508	28,19	35	1,94	127	7,05
2011	1.832.424	1172	63,96	68	3,71	126	6,88
2012	1.861.838	907	48,72	66	3,54	145	7,79
2013	1.982.177	1593	80,37	61	3,08	189	9,53
2014	2.020.301	1806	89,39	69	3,42	192	9,50
2015	2.057.711	1024	49,76	72	3,50	165	8,02
2016	2.094.391	893	42,64	40	1,91	163	7,78
2017	2.130.264	973	45,68	64	3,00	193	9,06
Taxa de incidência média em Manaus			54,98		3,06		8,25
Taxa de incidência média Nacional/Região Norte*			25,60*		1,02		7,60

Nota: taxa de incidência calculada em número de casos por 100.000 habitantes.

Fonte: IBGE, 2019; DATASUS, 2019; Ministério da Saúde, 2019.

Elaboração: Hebe Oliveira.

O material de divulgação foi: banner 0,60m X 0,85m; 300 folders tamanho A4; e 10 cartazes tamanho A3, para a Casa das Artes. O material para o Paio da Cultura foi: um banner 0,90m X 1,20m e 25 cartazes tamanho A3. O material de divulgação foi disponibilizado nas galerias e arredores, além de distribuído na UFAM, UEA e CPRM. Foi feito ainda, um vídeo de divulgação, com duração de 4 minutos, disponibilizado nas redes sociais e aplicativos de mensagens da artista Hebe Sol (Whatsapp, Instagram e Facebook).

FOLDER

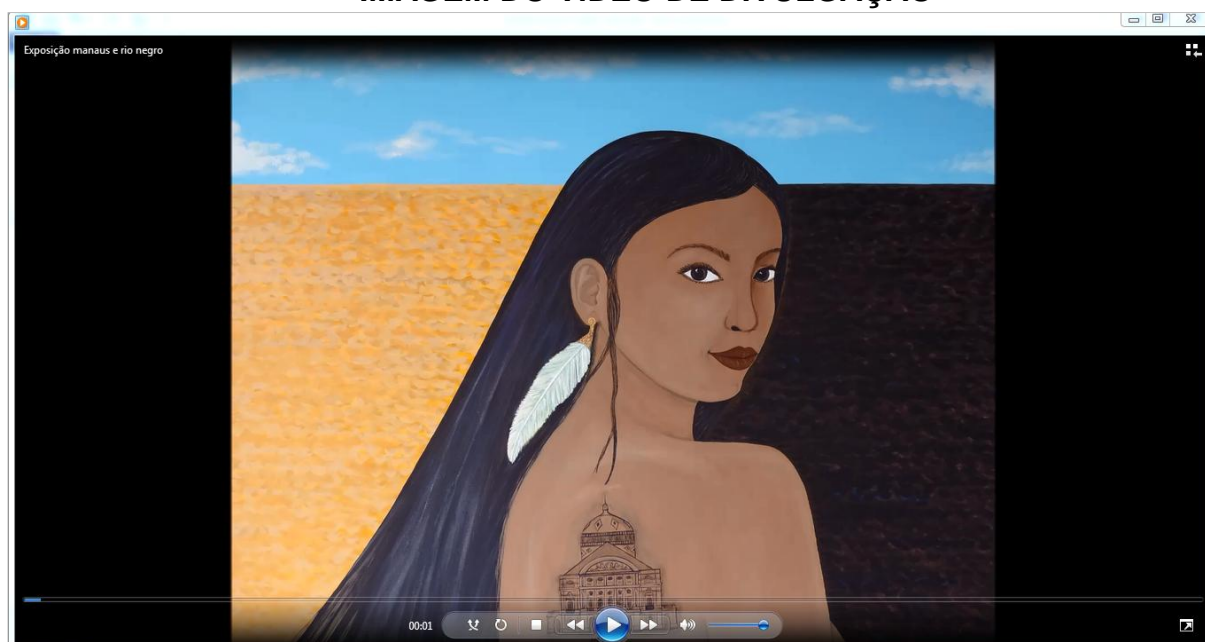
<p>EXPOSIÇÃO MANAUS E O RIO NEGRO</p> <p>WILSON MIRANDA LIMA Governador do Amazonas</p> <p>CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA FILHO Vice Governador</p> <p>MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO Secretário de Cultura</p> <p>ESTHER OLIVA VELOSO REGINHO/ SIGRID RAMOS CETRARO Secretárias Executivas</p> <p>TARCIANE ANDRADE Chefe de Gabinete</p> <p>CAETANINHA CAVALCANTI Assessoria de Comunicação e Marketing</p> <p>HEBE SOL Artista Visual</p> <p>FERNANDO JUNIOR Curador da Exposição</p> <p>FLÁVIO WACHHOLZ Orientador da Pesquisa Científica</p> <p>CRISTOVÃO COUTINHO Diretor da Galeria do Largo Curador da Casa das Artes</p> <p>FRANCISCO ANDRADE GLAUCIOMAR NOGUEIRA Gerente da Casa das Artes</p> <p>ERNANI GARCIA LINO DOS SANTOS/ GISELANE CAMPOS/ NAZARENE MAIA Equipe Técnica Administrativa</p> <p>JARDEL CÉSAR DE QUEIROZ/ JANICE PINHEIRO GUIMARÃES/ LORENA SARMENTO/ WALTER BARRETO Monitores da Exposição</p> <p>ALBERTO SOUZA/ GELSON LIMA/ HARLEY MENDONÇA Central de Exposição/Montagem</p> <p>THIAGO PETERSEN E MIRIAN SIMÕES Apresentação Musical</p> <p>APOIO</p> <p>AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ</p> <p>UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ</p> <p>PROFAGUA Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos</p> <p>SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM</p>	<p>Exposição Manaus e o Rio Negro</p> <p>De Hebe Sol Curadoria de Fernando Junior</p>  <p>CASA DAS ARTES Rua José Clemente, 564 - Centro Manaus - AM Em frente ao Teatro Amazonas</p> <p>Abertura: 25/10/2019 (sexta-feira), às 19h Apresentação Musical: Thiago Petersen e Mirian Simões Encerramento: 01/12/2019 Visitação: terça a domingo, das 14h às 20h</p>
<p>Exposição Manaus e o Rio Negro</p> <p>A água é essencial para a vida, portanto, ela é preciosa. Mas, o ser humano tem a mania de não valorizar o que possui até perder. Na Amazônia existe água em abundância, entretanto, pouca gente se preocupa com as nossas águas e consegue enxergar o quanto é fundamental não apenas a quantidade, mas também manter a qualidade. As ações humanas podem desequilibrar o delicado e bem articulado meio ambiente. Nosso ecossistema Amazônico é a base de água. O ser humano precisa se conscientizar que tudo que faz tem consequência e acaba retornando de alguma forma, a exemplo do lixo que invade as casas durante as inundações ou das doenças resultantes do esgoto não tratado.</p> <p>Manaus tem uma forte relação com o Rio Negro desde sua fundação até os dias atuais, sendo o rio seu principal meio de acesso, por onde escoou sua produção econômica, além de ser sua fonte de abastecimento de água, consequentemente, o rio é vital para a cidade. Esta exposição reuniu arte e ciência, poesia e realidade, evidenciando as relações de Manaus com o Rio Negro, mostrando impactos socioeconômicos das cheias e conduzindo o visitante pelos caminhos das águas pretas que banham Manaus.</p> <p>Hebe Sol</p> <p>PROGRAMAÇÃO</p> <p>25/10/2019 (sexta-feira) - Abertura às 19h Apresentação musical com Thiago Petersen e Mirian Simões</p> <p>31/10/2019 - (quinta-feira) - Visita guiada, das 15 às 17h História da Arte com o Prof. Fernando Junior (UFAM)</p> <p>08/11/2019 - (sexta-feira) - Visita guiada, das 15 às 17h Biodiversidade e conservação com o pesquisador Thiago Petersen (INPA)</p> <p>19/11/2019 (terça-feira) - Visita guiada, das 15 às 17h Geotecnologias nos recursos hídricos, com o prof. Dr. Flávio Wachholz (UEA)</p> <p>23/11/2019 (sábado) - Músicas regionais em violino e violão, das 18 às 19h com Thiago Petersen e Mirian Simões</p> <p>01/12/2019 (domingo) - Visita guiada com a artista, das 15 às 20h com Hebe Sol e encerramento da exposição.</p> <p>Esta exposição é produto do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFAGUA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), pesquisa orientada pelo Prof. Dr. Flávio Wachholz e realizada por Hebe Souza de Oliveira (Hebe Sol). A exposição foi selecionada por meio do Edital de Chamamento Público nº 004/2019 da Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural (AADC), Termo de Permissão de Uso AADC nº 46/2019. A curadoria artística é de Fernando Junior, artista visual e professor da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A artista também tem o apoio do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), onde trabalha como Analista em Geociências.</p> <p>Todas as atividades guiadas terão certificados e haverá sorteio de brindes para os participantes</p>	 <p>PINTURA OLHANDO O RIO NEGRO TINTA ACRÍLICA SOBRE TELA 2019 HEBE SOL</p> <p>ESCREVA UMA REDAÇÃO DE 10 A 20 LINHAS SOBRE A EXPOSIÇÃO MANAUS E O RIO NEGRO E CONCORRA A UMA CESTA DE BRINDES</p> <p>Coloque seu nome, idade, endereço, telefone e envie para:</p> <p>manauserionegro@gmail.com</p> <p>O resultado será divulgado dia 23/11/2019 na Casa das Artes</p>

CARTAZES PARA EXPOSIÇÃO NA CASA DAS ARTES E NO PAIOL DA CULTURA



O primeiro cartaz da esquerda para direita, foi para Casa das Artes (banner e cartaz);
O segundo cartaz da esquerda para direita, para exposição no Paiol da Cultura (banner e cartaz).

IMAGEM DO VÍDEO DE DIVULGAÇÃO



Link para o vídeo:

<https://www.facebook.com/hebesolartista/videos/544873432978593/>

dica da Semana *Jornal do Commercio*

Hebe Sol e Rio Negro

Foto: Divulgação

Serviço
O que? Exposição 'Manaus e o Rio Negro', da artista plástica Hebe Sol
Onde? Casa das Artes, em frente ao Teatro Amazonas
Quando? Até o dia 1º de dezembro, com visitação de terça a domingo, das 14 às 20h
Informações: 9 8123 2300



EVALDO FERREIRA
@evaldo.am @JCommercio

Ainda comemorando o aniversário de Manaus, a artista plástica Hebe Sol faz a vernissage de sua exposição 'Manaus e o Rio Negro', sexta-feira (25), às 19h, na Casa das Artes, bem em frente ao Teatro Amazonas. A exposição consta de 22 imagens, mais uma instalação: uma canoa na qual as pessoas poderão entrar para tirar fotos. 'Manaus e o Rio Negro' tem a curadoria de Fernando Júnior.

"A água é essencial para a vida, portanto, ela é preciosa. Mas o ser humano tem a mania de não valorizar o que possui até perder", falou Hebe.

"Na Amazônia existe água em abundância, entretanto, pouca gente se preocupa com as nossas águas e consegue enxergar o quanto é fundamental não apenas a quantidade, mas manter a qualidade das águas que utilizamos", destacou a artista plástica.

A exposição fala, através das imagens, da forte relação da cidade com o rio desde a sua fundação até os dias atuais. Os trabalhos são o produto do Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, da UEA, com o apoio do Serviço Geológico do Brasil, concluído pela artista, que trabalha como analista em geociências.

"Geralmente quem conclui o mestrado escreve um livro, ou publica um artigo. Eu me propus produzir algo diferente: uma exposição de obras de arte que fizesse com que as pessoas entendessem de forma mais fácil o que eu tinha para mostrar", explicou.

Cada quadro transmite um tipo de informação, das enchentes às vazantes e seus impactos sócio-econômicos, de como é utilizada e porque deve ser preservada. Os quadros reúnem arte e ciência, poesia e realidade, além das mensagens.

"Manaus tem uma forte relação com o rio Negro desde a sua fundação até os dias atuais, sendo o rio o seu principal meio de acesso, por onde escoava sua produção econômica, além de ser sua fonte de abastecimento de água, consequentemente, o rio é vital para a cidade", concluiu.

A exposição segue até o dia 1º de dezembro, com visitação de terça a domingo, das 14 às 20h. Durante todo esse tempo, consta na programação da exposição, visitas guiadas pelos professores Flávio Wachholz, da UEA; Fernando Júnior, da Ufam; e pelo pesquisador Thiago Petersen, do Inpa; certificados de participação com carga horária, sorteio de brindes e concurso de redação. Haverá ainda duas apresentações de músicas regionais com violão e violino, no dia 23 de novembro, com Thiago Petersen e Mirian Simões. A dupla também se exibirá na abertura da exposição.

www.jcam.com.br

CPRM.GOV.BR

Annotations

Arte e ciência: exposição apresenta os caminhos das águas pretas que banham Manaus

OCTOBER 30, 2019



Hebe Souza de Oliveira, artista visual e analista em Geociências do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) há nove anos, está concluindo o seu mestrado profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com um trabalho diferente. A exposição "Manaus e o Rio Negro", que apresenta a sua pesquisa científica de maneira de fácil e estimulante, evidencia a abundância e os impactos socioeconômicos da água na capital amazônica.

A exposição, gratuita e em cartaz até 1º de dezembro na Casa das Artes, próximo ao Teatro Amazonas (AM), começa com uma abordagem histórica dos principais eventos envolvendo o Rio Negro e Manaus; seguida por poética visual de pinturas, poemas, fotografias, informações técnicas, influências sociais e econômicas, gráficos das maiores cheias e Mapa da Mancha de Inundação da



"Algo a que a população tenha acesso"

ENTREVISTA PARA O PORTAL BRASIL AMAZÔNIA AGORA



brasilamazoniaagora

<https://www.instagram.com/tv/B9nMBTXhwTs/>

LINK PARA AS NOTÍCIAS (ÍNTEGRA) SOBRE A EXPOSIÇÃO MANAUS E O RIO NEGRO:
https://drive.google.com/drive/folders/1_Jf8LJ7rAnzbkAuHYVE2Zs7nMnjKPU55?usp=sharing



Home > Pánel Cultural >

Bosque da Ciência do Inpa recebe exposição de Hebe Sol 'Manaus e o Rio Negro – Itinerante'

A exposição destaca, por meio de obras com material reciclado, a importância do rio Negro e seus afluentes à população e ao meio ambiente

On 5 fev, 2020

ENTREVISTA PARA O JORNAL DO COMÉRCIO e RÁDIO BARÉ



ENTREVISTA PARA A TV ACRÍTICA

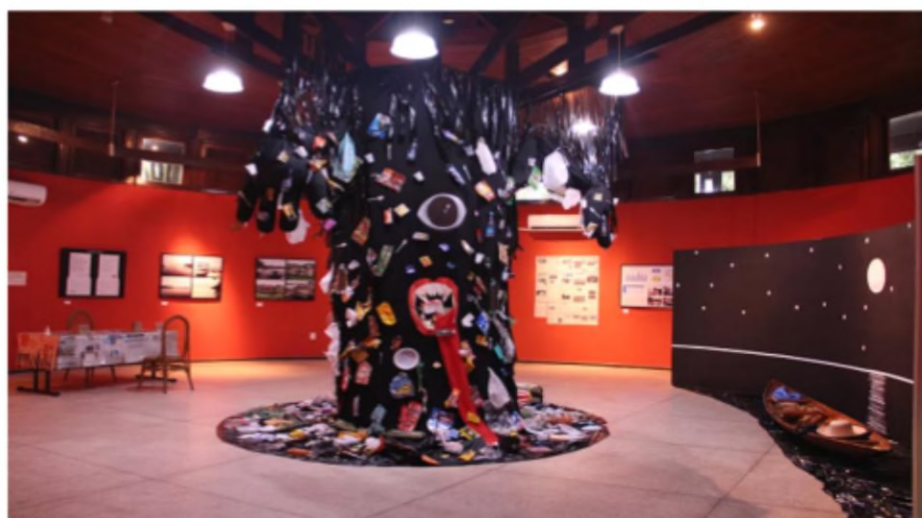


Exposição em Manaus traça linha do tempo sobre Rio Negro em alerta para consciência ambiental

Objetivo é estimular a consciência ambiental sobre a importância da preservação dos recursos hídricos, em especial o rio Negro e seus afluentes.

Por G1 AM

01/03/2020 19h11 - Atualizado há uma semana



Buscar notícias...

Buscar



TV HOLANDA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

BASTIDORES DA POLÍTICA

AMAZONAS

POLÍCIA

ENTRETENIMENTO

+ EDITORIAS



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Exposição no Bosque da Ciência mostra relação de Manaus com o rio Negro

Publicado em 10/02/2020 às 14h23

Por Portal do Holanda



Foto: Wérica Lima / Inpa

Manaus/AM - O Paol da Cultura do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) está com nova exposição. Aberta ao público desde o último dia 4, o novo trabalho da artista visual Hebe Sol

AMAZONAS



Amazonense, artista mirim participa de concurso nacional com releitura de obra de Tarsila do Amaral



Balanço sobre o combate ao novo coronavírus é apresentado em Manaus; confira



Estudo aponta que Manaus será primeira cidade do Brasil a vencer a Covid-19



Parintins se aproxima de 2 mil casos de Covid-19 e interior ultrapassa 31 mil infectados



Amazonas tem 1.140 novos casos de coronavírus e total vai a 53.989



Bosque da Ciência do Inpa recebe exposição de Hebe Sol "Manaus e o Rio Negro – Itinerante"

MAY 22, 2020



O Paio da Cultura do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) está com nova exposição. O público pode conferir o novo trabalho da artista visual Hebe Sol "Manaus e o Rio Negro – Itinerante" no espaço que fica dentro do Bosque da Ciência, localizado na rua Bem-te-vi, s/nº, Petrópolis, zona Sul de Manaus.

'Manaus e o rio Negro' movimentam o Bosque da Ciência

Publicado por Hariele Quara 11/03/2020 no Turismo e Cultura



Exposição, produto de mestrado da artista visual Hebe Sol, foi prorrogada e fica no Paio da Cultura, no Inpa, até o próximo dia 05 de abril, como parte das comemorações pelo aniversário do Bosque

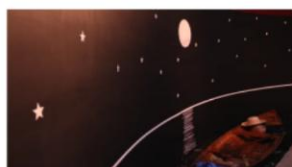
— Por Hariele Quara* —
especial para o Brasil Amazônia Agora

Ciência e arte se entrelaçam na exposição "Manaus e o Rio Negro", da artista visual Hebe Sol, que traz uma viagem histórica, social e cultural sobre a relação entre cidade e rio ao Paio da Cultura do Bosque da Ciência, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), até o próximo dia 05 de abril.



BOSQUE DA CIÊNCIA DO INPA RECEBE EXPOSIÇÃO DE HEBE SOL "MANAUS E O RIO NEGRO – ITINERANTE"

© Manaus, 10 de fevereiro de 2020



INSTITUCIONAL

Sobre
Biblioteca
Editoria
Órgãos Colegiados
Quem é Quem
Campus, Núcleos, DCSER (Reservas, Estações e Bases)
Cooperação & Intercâmbio
Repositório Institucional
Serviços
Intranet
Downloads
Faça Conosco
Estrutura Organizacional

NOTÍCIAS

Bosque da Ciência do Inpa recebe exposição de Hebe Sol "Manaus e o Rio Negro – Itinerante"

Publicado Quarta, 10 de fevereiro de 2020 09h41
Última atualização em Quarta, 05 de fevereiro de 2020 10h19

PROMOÇÃO DO JORNAL DO COMÉRCIO

Sorteio PARA CONCORRER CURTA E COMPARTILHE NOSSAS REDES SOCIAIS

DUAS CANECAS E DUAS CERÂMICAS DA ARTISTA PLÁSTICA HEBE SOL

Exposição Manaus e o Rio Negro HEBE SOL

Jornal do Commercio



INÍCIO AMAZONAS MANAUS ECONOMIA BRASIL MUNDO ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CULTURA

Paio da Cultura do Inpa recebe exposição sobre o Rio Negro

Pinturas, mapa de inundação, fotografias e brinquedoteca integram o trabalho da artista visual Hebe Sol

Por Redação
Publicado em 05/02/20





Inpa recebe exposição de Hebe Sol "Manaus e o Rio Negro – Itinerante" no Bosque da Ciência

Atualizado

05/02/2020

Portal mazonia



Pesquisar

Arte

Home (<http://portalamazonia.com>) > Cultura (<http://portalamazonia.com/cultura>)

Bosque da Ciência do Inpa recebe exposição de Hebe Sol "Manaus e o Rio Negro – Itinerante"

ENTREVISTA SOBRE A EXPOSIÇÃO EM 05/02/2020, ÀS 14H.

rádio
CBN Manaus
101,5 FM

PORTAL FOCO AMAZÔNICO

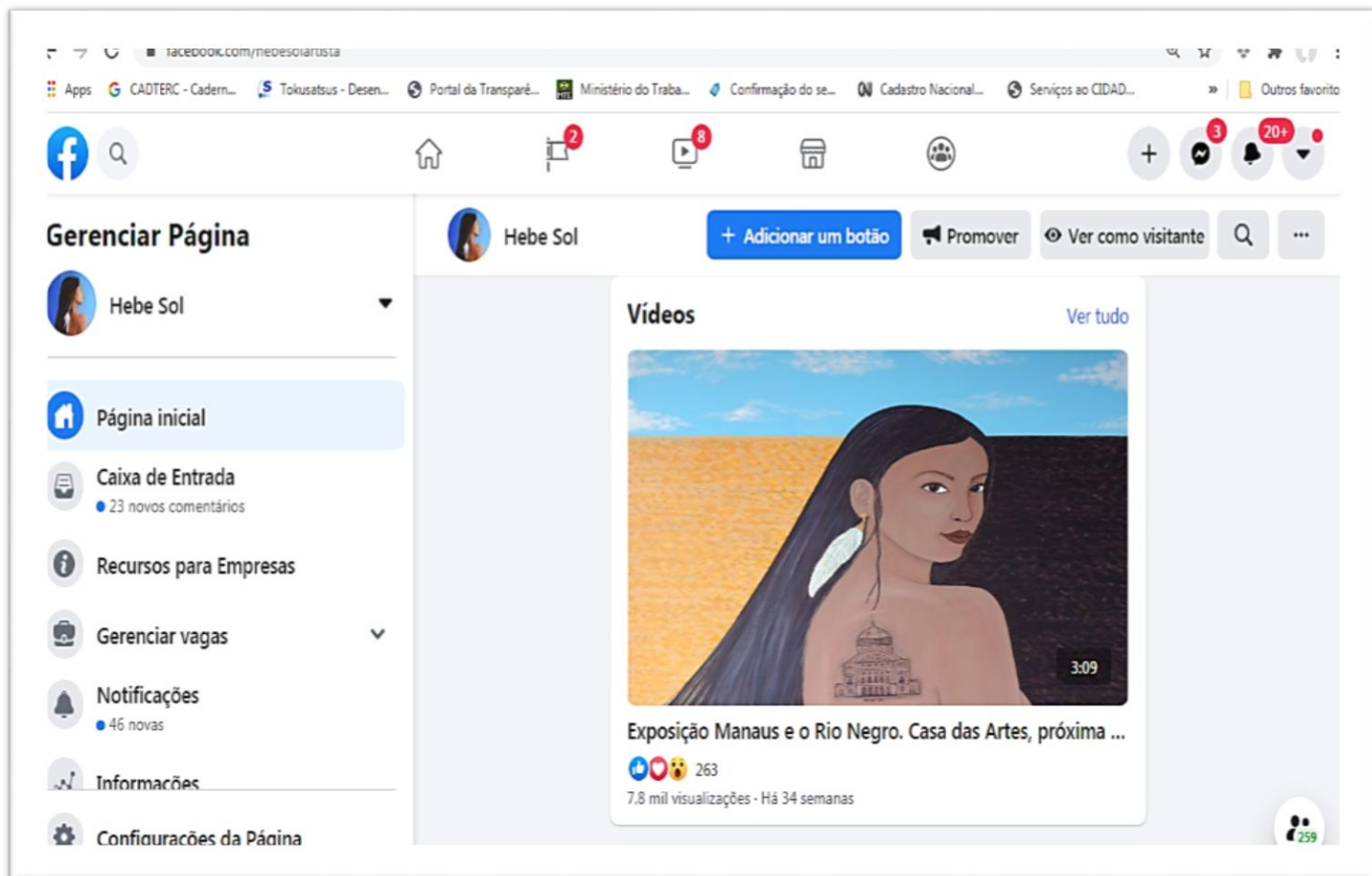
Annotations

Exposição em Manaus traça linha do tempo sobre Rio Negro em alertar para consciência ambiental

MARCH 05, 2020



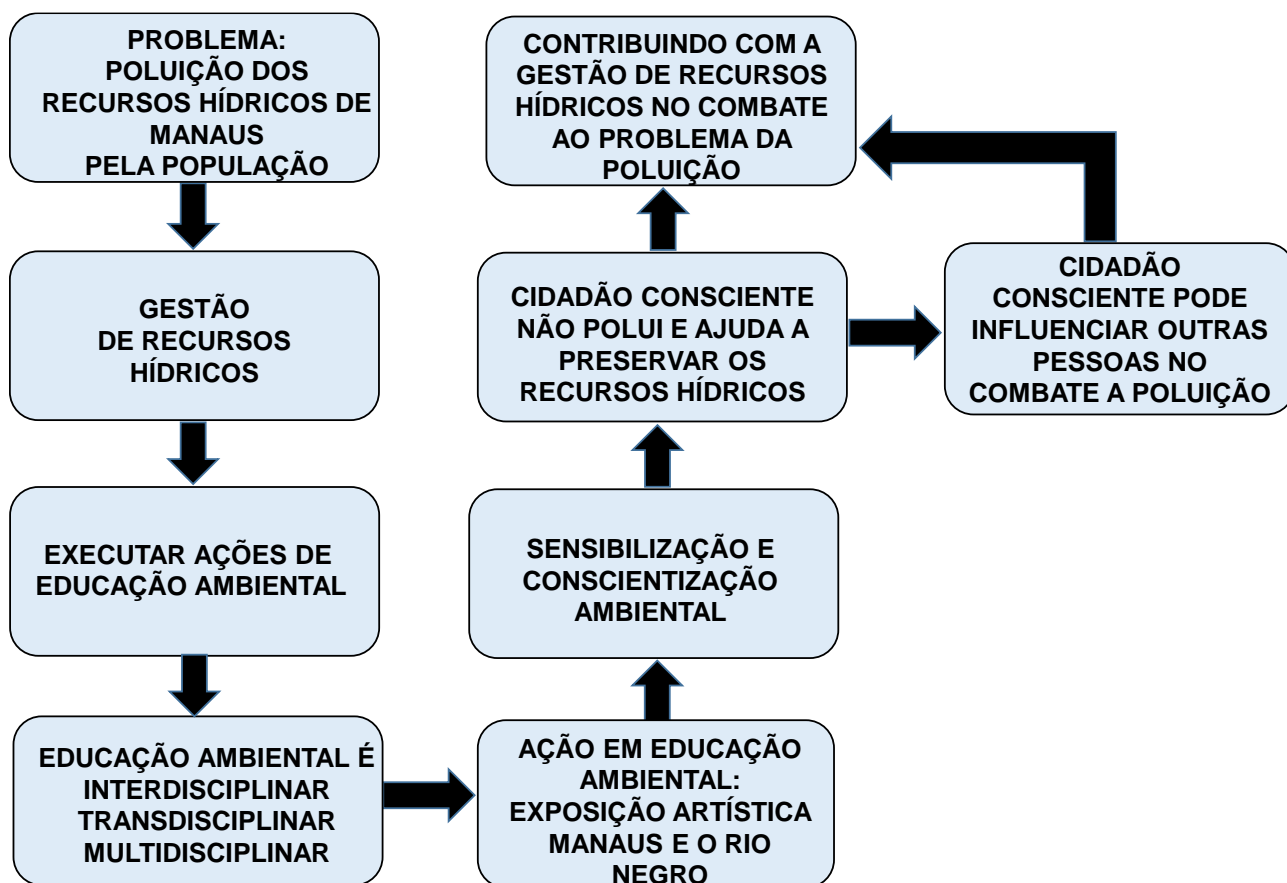
O Paio da Cultura do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) está com nova exposição: "Manaus e o Rio Negro – Itinerante" da artista visual Hebe Sol. A visitação ocorre até o dia 8 de março.



7. CONTRIBUIÇÃO DA EXPOSIÇÃO PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Primeiramente, o problema: a poluição dos recursos hídricos de Manaus pela população. Diante disso, a gestão de recursos hídricos precisa realizar ações de educação ambiental. Considerando que a educação ambiental é inter, trans e multidisciplinar, nesta pesquisa, optou-se por realizar uma ação artística: a Exposição Manaus e o Rio Negro. A ação teve como propósito a sensibilização e a conscientização ambiental. O visitante da exposição, sensibilizado e conscientizado, não polui e ajuda a preservar os recursos hídricos, além de poder influenciar outras pessoas no combate à poluição. Dessa maneira, o cidadão consciente contribui com a gestão dos recursos hídricos no combate ao problema da poluição.

FLUXOGRAMA DA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Fonte: elaborado pela autora.

OBRAS E ATIVIDADES		SINTESE
INSTALAÇÃO	Instalação Linha do Tempo	Mostrou como a história de Manaus está atrelada a do rio Negro.
	Instalação Canoa	Mostrou um meio de transporte tradicional da Amazônia. Nela, o visitante poderia se sentir um canoeiro sobre o rio Negro.
	Instalação Monstro do rio	O Monstro do rio sintetizou visualmente o problema da poluição do rio pelos resíduos sólidos (lixo).
	Efeitos sonoros	Fez parte da instalação Monstro do rio. Os efeitos sonoros ajudaram a ambientar o local, com sons de água, animais amazônicos, trovão e também urros do monstro. O efeito favorecia sensação de imersão no ambiente.
	Instalação Jogos de Mesas I e II	Evidenciou a questão da sustentabilidade por meio da reciclagem de materiais. Objetos antes descartados como lixo, tornaram-se jogos divertidos, entretendo os visitantes.
	Instalação Painel de Notícias	Mostrou várias notícias, de diversos jornais e sites, sobre a poluição do rio Negro e de seus afluentes.
	Instalação Pensamentos	Mostrou frases sobre a relação da humanidade com o meio ambiente e que poderiam levar o visitante a reflexão.
FOTOGRAFIA	Fotos do Porto Flutuante, embarcações regionais, Ponte do Rio Negro	Destacou o rio como hidrovia, levando e trazendo pessoas e mercadorias. Mostrou a Ponte do rio Negro que liga Manaus a cidade de Iranduba, que faz parte da Região Metropolitana.
	Fotos de Prédios Históricos	O prédio do Tesouro do Estado do Amazonas foi construído sobre as ruínas do Forte que deu origem a Manaus. O Teatro Amazonas, Mercado Adolpho Lisboa e a Alfândega foram construídos no período do ciclo econômico da borracha.
	Fotos de problemas relacionados as inundações	Mostrou ruas alagadas, resíduos sólidos nas águas, palafitas em áreas inundadas, ambiente insalubre.
	Fotos de habitações as margens do rio e de habitações do PROSAMIM	Mostrou como a população local se adapta ao rio: palafitas, flutuantes, barracos e até casas de alvenaria. Mostrou o PROSAMIM, programa do governo estadual voltadas a construção de habitações e paisagismo em locais onde haviam aglomerados de palafitas nas margens de igarapés.
POEMA	Poema	Fez a personificação do rio Negro e Manaus, mostrando a miscigenação da população local; problemas como poluição do rio, desmatamento; aumento de temperatura; e inundações. Mas, também mostrou usos múltiplos do rio como consumo e navegação, e que o rio e a cidade tem uma relação indelével.
CIÊNCIA	Painel Técnico	Mostrou estatísticas das maiores cheias do rio Negro, problemas causados na saúde da população, total de pessoas afetadas e prejuízo público.
	Mapa	Mostrou a área inundável pela cheia com cota de 29,96m. A informação da área inundada é da CPRM.
PINTURA	Eldorado	Fez uma relação poética da busca por tesouros que motivou da chegada dos conquistadores na Amazônia, e a riqueza que é a própria Amazônia.
	O corajoso Ajuricaba	Evidenciou a luta indígena contra a colonização portuguesa na região.
	Manaus	Evidenciou a mestiçagem de branco e indígena, dando origem a grande parte da população local. Evidenciou pontos turísticos: encontro das águas e o Teatro Amazonas.
	Pescando no Rio Negro	Evidenciou a biodiversidade do rio Negro; o rio como produtor de alimento e a pesca realizada pelo caboclo pescador.
	Olhando o Rio Negro	Mostrou o uso do rio Negro como hidrovia, mostrou uma embarcação regional como meio de transporte tradicional; mostrou o uso do rio para consumo humano e o armazenamento em pote da água para usos diversos; mostrou a cultura dos ribeirinhos de criar animais silvestres como animais de estimação.
	Até quando?	Evidenciou problemas relacionados as inundações causadas pelas cheias dos rios Amazônicos.
	Esperança	Evidenciou o problema do desmatamento na Amazônia e que isso causa a morte de animais, causa um efeito em cadeia que prejudica todo o meio ambiente, inclusive os povos tradicionais.
EVENTOS	Shows musicais	Os shows musicais trabalharam a questão das músicas da regionais, mas em uma roupagem mais minimalista, acústica. Foram 3 shows, 2 na Casa das Artes e 1 no Paiol da cultura.
	Visitas guiadas	Trabalharam questões ligadas ao meio ambiente: História de Manaus atrelada ao rio Negro; Geotecnologias nos recursos hídricos; e Biodiversidade e conservação do rio Negro. Foram emitidos 46 certificados. Na visita guiada no Paiol da Cultura foram 128 alunos da E. E. Profª. Ondina R. Ribeiro.
	Concurso de redação	Com o tema "Manaus e o Rio Negro", o resultado evidenciou que o rio Negro faz parte da identidade da população local. Foram 8 redações inscritas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa-ação foi uma exposição que reuniu história, arte, ciência e educação ambiental. Unindo poesia e realidade, este trabalho evidenciou as relações de Manaus com o rio Negro, conduzindo o visitante pelos caminhos das águas pretas que banham a cidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e a todos que de alguma maneira contribuíram para a realização desta pesquisa. Agradeço, especialmente, ao Profª Água da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), ao Serviço Geológico do Brasil (CPRM), ao Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA) e a Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas, que viabilizaram a execução deste estudo.

GRATIDÃO

Alexandre Buzaglo
Carlrossandro Albuquerque
Cimone Barros
Cristóvão Coutinho
Diana Ferreira
Elcias Moreira
Elenise Souza
Erilande Oliveira
Evaldo Ferreira
Felipe Ladeira
Fernando Junior
Flávio Wachholz
Gabrielle Souza
Hariele Quara
Ian Oliveira
Janaína Miranda
Jefferson Oliveira
Jussara Maciel
Lilda Miranda
Luna Gripp
Mirian Simões
Rafael Rodrigues
Rita de Cássia Mesquita
Rito de Cássio
Thiago Petersen
Wallace Santos
Wérica Lima



Foto: Hebe Sol na "Exposição Manaus e o Rio Negro" (Casa das Artes, 2019).

REALIZAÇÃO



APOIO

